

CARACTERIZAÇÃO PETROLÓGICA DE GRANITOS CRUSTAIS: CASO DA SUITE INTRUSIVA PINDAITUBA - REGIÃO DE INDIAVAÍ-MT

Gabriela Hernandes Villani¹; Ana Cláudia Dantas da Costa²; Carlos Humberto da Silva².

¹UFMT – Pibic/CNPq- Graduação Geologia; ²UFMT-Instituto de Ciências Exatas e da Terra-Departamento de Geologia Geral.

A Suíte Intrusiva Pindaituba localiza-se no Terreno Jauru, Província Rio Negro-Juruena, porção SW do Cráton Amazônico. Aflora na região da Bacia do Plata e sub-bacia Rio-Paraguai e está inserida no Grupo Pontes e Lacerda e no complexo Metavulcanossedimentar Rio Galera (Lacerda Filho, 2004). A geologia pode ser descrita como granitos típicos, contendo xenólitos de gnaisses e anfibolitos, de composição monzogranítica a granodiorítica e sienogranítica. São batólitos, stocks e diques expostos em blocos e matacões dispersos pela área, mas raramente lajedos. São quatro corpos graníticos que constituem a Suíte Intrusiva Pindaituba (SIP; Ruiz, 2005): Sapé, Lucialva, Indavaí e Pindaituba. As rochas da SIP podem ser descritas de maneira geral com cor cinza a cinza avermelhado e textura porfirítica à equigranular. Alguns diques apresentam granulação média a grossa e a textura rapakivi é comum a maior parte da SIP. (Ruiz *et al*, 2009). As características petrográficas evidenciam rochas com granulação variando de fina à média, tendo como base: quartzo, feldspato alcalino, plagioclásio (oligoclásio), biotita, anfibólio; e como acessórios epidoto e opacos.

O quartzo está poligonizado na matriz fina e forma um bandamento proeminente quando a rocha está milonitizada. Comum ocorrer no feldspato alcalino as texturas granofírica, mimerquita, pertita, indicando processos de ex-solução durante a cristalização. O plagioclásio é descrito como oligoclásio, e ocorre incluso no feldspato alcalino, bem como se altera para finas palhetas de mica. A biotita aparece em palhetas de até 1 mm e tem uma orientação forte. O anfibólio não se encontra em cristais inteiros, mas sim em vestígios, resultado da alteração para biotita. O epidoto apresenta-se em cristais com duas formas, ou de formato quadriculado ou em palhetas finas com até 0,2mm. Os minerais opacos ocorrem dispersos na matriz e apresentam borda de reação, caracterizando processo de desopacitização.

Os corpos distribuídos na região de Indavaí apresentam, via de regra, foliação de borda e texturas geralmente inequigranulares a porfiríticas. Também é comum ocorrer feições miloníticas, como porfiroclastos de feldspato potássico e bandamento de quartzo recristalizado e poligonizado, indicando processos deformacionais posteriores que afetaram a suíte.

Geoquimicamente a SIP é constituída por rochas que se posicionam nos campos dos monzogranitos com variações a termos sienograníticos. A química classifica estas rochas como riolitos/dacitos e subordinadamente como riolitos, de natureza sub-alcalina. Com relação a ambiência genética, os litotipos estudados desta unidade coincidem com os domínios dos granitos intra-placa, podendo inferir que esta suíte foi gerada em ambiente típico de crosta, como alguns corpos da região SW do Cráton Amazônico.

PALAVRAS CHAVE: PETROLOGIA, GRANITO, PINDAITUBA.